

Resenha de Diário de São Paulo na TV

27.12.1969

!

Slide

slide: DSP NA TV

sem: CARACTERÍSTICA DO DSP NA TV

_____ corte _____

locutor-

Q-1

locutor-

São ... horas e ... minutos. É tempo de notí-
cias. Não ar... a resenha semanal de Diário
de São Paulo na TV!

_____ corte _____

SOLTA FILME DE ABERTURA
COM CARTÕES SOBREPÓS

Filme Abertura

sem: CARACTERÍSTICA DO DSP NA TV

_____ corte _____

locutor-

Q-

locutor-

Antes de mais nada, trinta segundos para a
mensagem comercial de nesse patrocinador.

_____ corte _____

SOLTA FILME POST.

Comercial

SONORO COMERCIAL SONORO COMERCIAL SONORO COMERCIAL SO

LOCUTOR

P-

LOCUTOR

A semana de festa ~~foi~~ foi de êxodo.

704

2

corde

FILME NEG

Filme Neg

LOCUTOR

A fuga para o litoral e cidades do interior atingiu proporções nunca vistas. Cálculos da Polícia Rodoviária dão conta de que seiscentas mil pessoas deixaram a capital. A comprovação do êxodo foi a movimentação incomum registrada nas estações, tanto ferroviárias como rodoviárias. Muita gente não conseguiu passagem e ficou sobrando. Nem mesmo a colocação de ônibus extras conseguiu dar vazão à imensa quantidade de passageiros.

OPTICAL

De passantes, as ruas ficaram repletas. Nunca se viu tanta gente perambulando pela penúlcia, na feira das compras. As lojas faturaram "horrores". Todas elas ficaram abarrotadas, com o paulistano queimando sem dó o seu décimo terceiro salário. E o Natal chegou com caráter imitado. O frio se fez presente no vinte e cinco de dezembro como nunca se notara antes. Foi um Natal de garças, na terra boa.

corde

locutor-

C-

locutor-

E o Natal chegou. E as lojas cerraram suas portas. E as casas se iluminaram.

corte

locutor-

C-

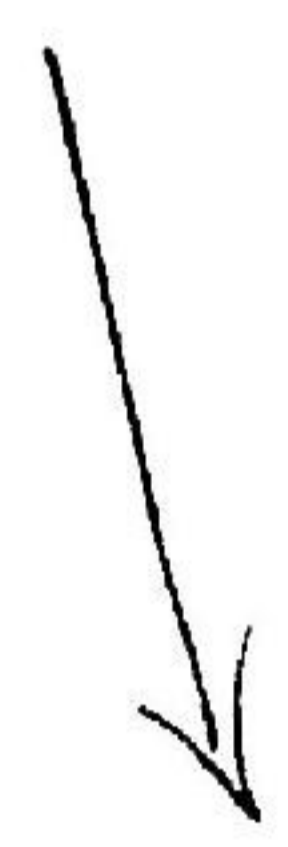
Foi na noite de 24 para 25 que o presidente Emílio Garrastazú Médici dirigiu sua mensagem de Natal do povo brasileiro.

corte

locutor- (TOM)

"Neste meu primeiro Natal da grande família brasileira, peço a Deus que me ajude a ligar-me a todo homem, para que possa levar a cada um o mesmo voto, a mesma d'adiva que outrora eu só fazia ao conhecido, ao próximo, ao amigo, aos meus. Pense nos sofridos e nos amargurados, nos injustiçados e nos magoados. Nesta noite do Natal queivoltar primeiro para os de mim distantes: os ignorados, os silenciosos, os invisíveis e também para os contrários, os discordantes, os indiferentes e os crestados pela indiferença e pela desesperança. Quisera que meu aceno de Natal chegasse à janela de toda rua, o mirante de todo o mundo, ao banco de toda praça, ao átrio de toda ciência - a todo sistema, toda convicção, toda ideal, para que pudéssemos escolher, na renovação do mistério de Belém, o milagre de nessa noite. A todos os brasileiros trago meu voto de que, se chegante ao presépio de Deus Menino, cada qual encontre, não apenas seu consêlo, sua paz, sua benaventurança, mas se encontre a si mesmo, como um homem novo, acima da cupidez, do ódio, da inveja, do egoísmo - capaz de reinventar a própria vida, para que se ilumine o caminho da Nossa vocação."

G. F. GARRASTAZÚ



G. F. GARRASTAZÚ

DSP 1969 1227

3

corte

locuter-

G.F.
São Paulo

locuter-

Agora, São Paulo e o Brasil estão em compasso de espera... quinta-feira, entre feriados, entre festas, entre anos.

carta

G.F.
Papai
NOEL

locuter-

Papai-Noel se foi, deixando seu rastro de sorrisos, de brinquedos, de papéis amassados.

carta

locuter-

C-

locuter-

No Brasil, vai tudo na santa paz de Deus. No mundo é que as coisas não vão lá essas coisas...

carta

Locutor

P-

Locutor

Só mesmo o espírito de Natal consegue fazer pa-
rar a guerra do Vietnam.

Filme positivo

*Filme
Natal Post*

*No
Vietnã*



Locutor

E foi assim que mais uma vez, este ano, guerri-
lheiros do Vietnã e soldados do Vietnam do
Norte, do Vietnam do Sul, dos Estados Unidos e
de outros países baixaram suas armas esta semana.
Durante setenta e duas horas, houve paz no Viet-
nam - aquela paz intranquila, desconfiada que de
paz, na verdade, só tem o nome. Pois houve dezes-
nas de violações, segundo informação do comando
militar americano, cometidas pelos comunistas.
A paz vietnamita tinha hora certa para acabar e
quando os relógios a registraram, os litigantes
não tiveram contemplação: o fogo violento reco-
meçou de ambos os lados. Provavelmente, como
acontece todos os anos, haverá outra trégua seme-
lhante semana que vem, para as comemorações do
fim do ano e começo de 1970.

Locutor

P-

Locutor

As nações que lá brigam fecharam os ouvidos aos
apêlos do Papa Paulo Sexto.

708

6

Filme positivo

Palmeira Post.

(Biafra)

Locutor

Não tinha êle pedido, em sua mensagem de Natal, que a trégua vietnamita fôsse prolongada indefinidamente e aproveitada como um caminho para a reconciliação honrosa? Ninguém ouviu... Não tinha êle manifestado sua esperança de que neste Natal também se dessem passos para por fim às guerras do Oriente Médio e de Biafra? Ninguém ouviu... Não tinha êle implorado aos povos que evitassem a experiência de um humanismo sem Cristo, argumentando que "as atividades humanas, sem o carisma cristão, podem degenerar em vícios contraditórios"? Ninguém ouviu... E como ninguém ouviu os apêlos do Pontífice, o mundo, passado o Natal, volta a ser o que era antes dêle.

Locutor

(C)

Locutor

Qual o quê, não tem jeito. O jeito é ir vivendo e aprendendo a viver com o mundo como êle é. Muita coisa boa êle tem, ora se tem!...

Filme positivo

Filme Post.

*Linhas
Americanas*

Locutor

Por exemplo: um fim-de-semana bem comprido que muita gente está desfrutando, estendendo das doze horas de quarta-feira, quando muita firma encerrou o expediente, até a noite do domingo. Quatro dias e meio de boa vida nas praias, no campo, nas montanhas ou até mesmo em casa, tirando a diferença do sono. Ontem, sexta-feira, não foi feriado aqui, mas muita gente fez feriado por conta própria. Nos Estados Unidos, Nixon deu um "presentão" aos funcionários públicos federais: folgaram ontem e, assim, tiveram um fim-de-semana que, na verdade, é quase uma semana inteira de folga. Vai dar para curar a ressaca do Natal e ainda para descansar.

Comercial

8

locutor-

CÂMERA

locutor-

Aqui, os principais fatos de hoje...

corde

G.T.
BANDEIRANTE

locutor-

Foi marcada para o próximo dia 29, às 15 horas, a assembléia de instalação da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

corde

G.T.
GIBRALTAR

locutor-

As cinco lanchas torpedeiras roubadas à França por uma empresa judaica, atravessaram hoje o estreito de Gibraltar, rumo à Itália.

corde

G.T.
PORTO

locutor-

Foi lançada ao mar hoje, no Estaleiro Caneco, o cargueiro "Vers", o novo construído com recursos nacionais, pela SUNAMAN.

corde

G.T.
TÓQUIO

locutor-

O eleitorado japonês decidiu manter, por mais quatro anos no poder, o partido Liberal Democrata, de primeiro-ministro Eiaku Sato.

corde

G.T.
CIGARRAS

locutor-

Na próxima segunda-feira, o Conselho Interministerial de preços debaterá o novo aumento para os cigarros. Os de luxo deverão custar 40 centavos mais caros, e os populares, 20 centavos.

corde

dupre -2- encerramento

711

9

locuter-

locuter-

CÂMERA

Bem, com temperatura em declínio. Assim será o tempo em São Paulo e Santos nas próximas 24 horas.

corte

locuter-

locuter-

CÂMERA

Com isso, encerramos mais esta edição de de Diária de São Paulo na TV. Boa noite, cinco milhões de telespectadores que nos honraram com sua atenção. Continuem no esquema quente do quatro.

corte

SOLTA FILME positivo
DE ENCERRAMENTO, COM
CARTÕES SOBREPOSTOS.-

FILME POST.

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

DE
ENCERRAMENTO

corte

712

2

FILME POSITIVO

*Ilvuc
Post.*

CONT. FILME

CONT. FILME

Locutor

Nós queríamos ter dito ao mundo que a paz, finalmente, tinha chegado. A paz verdadeira: a paz sem guerra fria ou "guerra quente"; a paz que não fosse garantida pelo aterrorizante equilíbrio do poder atômico; a paz sem barreiras de raça, de credo e de cor; a paz ensinada pelo Senhor através das palavras mais sábias de todos os tempos - "amai-vos uns aos outros" - que teimamos em não ouvir.

Locutor

Nós queríamos ter dito neste ano que passou, neste fim de década - e essa teria sido a notícia que nos causaria maior júbilo - que todo o espetacular progresso material do homem tinha sido acompanhado por um progresso mental e espiritual equivalente, que o convencesse da inútil brutalidade das guerras e de qualquer forma de violência.

Locutor

Nós queríamos ter dito que o homem finalmente compreendera que, matando seu semelhante, nas guerras, no terrorismo, no auge das paixões, ela estava matando a si mesmo. Gostaríamos que ele tivesse escutado as palavras dos astronautas quando disseram, rumando para a lua, vendo a Terra como uma ínfima e simples esfera girando na negra imensidão do Universo, que de lá não

(cont.)

kátia- dupré

713 João Imbreusa

fábio

C.

27/12/69

fábio-

Tristesa mesmo, é a morte de uma criança.

certe

filme negativo

*filme
Neg*

oliveira-

Fei uma criança, a menina Kátia Lanuza Gomes, de um ano e um mês, que mais emoção causou em 1969, em termos de trabalho jornalístico.

Um dia, a manchete: Kátia raptada. Durante quarenta horas intermináveis, três jornalistas vasculharam todas as pistas, conferiram todas as informações, procuraram por toda a parte pela menina Kátia.

fábio-

Todo trabalho de busca é frio. Mas o encontro, este encontro, foi comovido. Kátia estava no fundo do poço, atirada pela própria mãe, que hoje se encontra detida.

oliveira-

Fei a reportagem quem encontrou Kátia. Seguiu de uma suspeita. E fei a reportagem quem informou a polícia. E fei a reportagem quem conseguiu a confissão de dona Maria Inês Gomes, a mãe-assassina. E fei a reportagem quem quebrou sua própria crêsta de indiferença profissional para chorar as primeiras lágrimas por Kátia.

certe

BIGA

Este é para o filme da Kátia

DSB 1967 1227 11

dupré - sequestro -

~~714~~

714

Profeta Imprensa

oliveira-

Q4

oliveira-

Alguém já sentiu dessa repugnância construída racionalmente, pedra-a-pedra?

certo

fábia-

Filme Neg

fábia-

Não a repugnância pré-concebida. A repugnância pela coisa esteticamente feia. Mas a repugnância pelo ato da destruição. A repugnância pelo ódio frio, calculado.

Nada mais repugnante, este ano, que o sequestro e assassinio de jovem Patrick Dellan.

oliveira-

Não foi o sequestro comum, de desespero, muitas vezes compreensível. Foi o sequestro da ganância, da inveja, de duplicar de fortunas fáceis. O sequestro que só um canalha faria.

fábia-

José Daniel e José Rezende. Pai e filho. Fazendeiros. Ricos. E amigos de família dos Dellan. Dessas amizades interesseiras, gestoras de tragédias.

oliveira-

O rapto foi feito. Patrick foi morto. Fria mente, depois do dinheiro entregue e contado.

certo

fábia-

Q5

fábia-

E mais uma vez foi a reportagem quem fatureou uma confissão. A pior de todas, a mais horrível. Pelo cinismo.

certo

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

fecho; fui eu
que dei o tiro →
BSP 1961 12 27 12

certo SONORO

dupré - costa e silva

oliveira-

P-4

715

fez eu imprensa

oliveira-

Em termos de imagem, talvez a morte de Marighella tenha sido mais assunto.

certa

filme negativo

Filme Neg
↓

fábis-

Cobertura completa. Todos os fatos. E o orgulho de furo. Ali estava, numa calçada, atirado de bruços num Volkswagen, o mais temível, o mais perigoso, o mais procurado terrorista brasileiro.

certa

oliveira-

P-4

oliveira-

Mes foi a Serte quem fez a grande imagem. A mais sensacional de todas. Pelo seu conteúdo intrínseco.

certa

filme negativo

Filme Neg
↓

fábis-

Bell and Howell firme nos pânhes. A tentativa de excelente close-up. Era um presidente morto, velado em sua urna de respeito.

oliveira-

De mesmo modo como iniciara, o cinegrafista manteve-se firme, quando as últimas gotas de vida escorreram do nariz de Arthur da Costa e Silva, marechal da República e segundo chefe de governo revolucionário, calando por si própria a Dúvida, a Intriga, a má-informação, o boato.

fábis-

Fei a Serte e a perícia, a acase e a calma, quem deram à Nação o fato concreto de um presidente morto há poucas horas.

certa